



# Relatório Anual de Informações | 2010



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais  
Av. Álvares Cabral, 200 16º andar Centro 30170-000 Belo Horizonte/Minas Gerais

## MENSAGEM AOS PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Plano  
SALDADO



Belo Horizonte, 16 de maio de 2011.

Senhor participante ou assistido:

Em conformidade com a Resolução nº 23 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, de 6 de dezembro de 2006, alterada pela Resolução CNPC nº 3, de 31 de março de 2011, a PREVIMINAS apresenta o Relatório Anual de Informações 2010, que compreende:

- Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por plano de benefício;
- Demonstração das Obrigações Atuariais por plano de benefício;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada - DPGA;
- Quadro-Resumo da Política de Investimentos 2011;
- Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos, que incluem as informações segregadas sobre as despesas dos planos de benefício;
- Parecer Atuarial (síntese) por plano de benefício.

Esclarecemos que as alterações de Regulamentos que ocorreram nos últimos 12 meses referem-se à implantação da nova estratégia previdencial da patrocinadora, e estão disponíveis no endereço [www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br) (menu principal: Previdência / Planos Previdenciais / Regulamentos).

Por fim, de acordo com a legislação, informamos que o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2010 estão igualmente disponíveis eletronicamente no site da PREVIMINAS (menu principal: Patrimônio e Finanças), onde ainda poderão ser encontrados, na íntegra, todos os informativos supracitados.

Atenciosamente,

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)

Plano  
SALDADO


DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>1. Ativo</b>	<b>636.851</b>	—	<b>100,00%</b>
Disponível	1.790	—	100,00%
Recebível	102.770	—	100,00%
<b>Investimentos</b>	<b>532.291</b>	—	<b>100,00%</b>
Ações	46.416	—	100,00%
Fundos de Investimentos	390.527	—	100,00%
Investimentos Imobiliários	82.466	—	100,00%
Empréstimos	12.882	—	100,00%
<b>2. Obrigações</b>	<b>2.603</b>	—	<b>100,00%</b>
Operacional	2.603	—	100,00%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.841</b>	—	<b>100,00%</b>
Fundos Administrativos	2.570	—	100,00%
Fundos dos Investimentos	271	—	100,00%
<b>4. Resultados a realizar</b>	<b>0</b>	—	<b>100,00%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>631.407</b>	—	<b>100,00%</b>
Provisões Matemáticas	626.756	—	100,00%
Superávit Técnico	4.651	—	100,00%

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO**  
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)

Plano  
SALDADO


DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>A) Ativo Líquido - início do exercício</b>	—	—	<b>0,00%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>23.829</b>	—	<b>100,00%</b>
(+) Contribuições	3.672	—	100,00%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	20.157	—	100,00%
<b>2. Destinações</b>	<b>(4.730)</b>	—	<b>100,00%</b>
(-) Benefícios	(3.941)	—	100,00%
(-) Custeio Administrativo	(789)	—	100,00%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>19.099</b>	—	<b>100,00%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	14.448	—	100,00%
(+/-) Superávit Técnico do Exercício	4.651	—	100,00%
<b>4. Operações Transitórias/Migrações</b>	<b>612.308</b>	—	<b>100,00%</b>
<b>B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<b>631.407</b>	—	<b>100,00%</b>
<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.842</b>	—	<b>100,00%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	2.570	—	100,00%
(+/-) Fundos dos Investimentos	272	—	100,00%

**DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS**  
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)

Plano  
SALDADO


DESCRIÇÃO	2010	2009	Variação (%)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<b>631.407</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>626.756</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>282.443</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
Benefício Definido	282.443	0	100,00%
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<b>344.313</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
Benefício Definido	344.313	0	100,00%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>4.651</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>4.651</b>	<b>0</b>	<b>100,00%</b>
Superávit Técnico Acumulado	4.651	0	100,00%
Reserva de Contingência	4.651	0	100,00%

**DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA - DPGA  
EXERCÍCIO SOCIAL FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (R\$mil)**



<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2010</b>
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>12.736</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>23.330</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>23.330</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	11.979
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.123
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	0
Receitas Diretas	31
Resultado Positivo dos Investimentos	1.146
Reembolso da Gestão Assistencial	4.141
Outras Receitas	910
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>(23.518)</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>(13.945)</b>
Pessoal e Encargos	(6.193)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(175)
Viagens e Estadias	(80)
Serviços de Terceiros	(2.039)
Despesas Gerais	(4.052)
Depreciações e Amortizações	(362)
Contingências	(955)
Outras Despesas	(89)
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>(5.430)</b>
Pessoal e Encargos	(4.087)
Treinamento/Congressos e Seminários	(81)
Viagens e Estadias	(25)
Serviços de Terceiros	(416)
Despesas Gerais	(814)
Depreciações e Amortizações	(7)
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>(4.141)</b>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	<b>0</b>
<b>4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<b>(188)</b>
<b>5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<b>(188)</b>
<b>6. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5 + 6)</b>	<b>12.548</b>

**Carlos Megale Filho**  
Diretor-Presidente

**Maurício Azeredo Dias Costa**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**Maria do Carmo Porto Oliveira**  
Diretora de Seguridade Social

**Darlan Ferraz**  
Contador  
CRC-MG 065.575/0-4

**Geraldo de Assis Souza Júnior**  
Gerente Estratégico Contábil e Tributário  
CRC-MG 069.483/0-9

**COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS E EM RENDA VARIÁVEL**  
**Dez/2010 - EM R\$ (mil)**
**Plano**  
**SALDADO**
**COPASA**

<b>INVESTIMENTOS TOTAIS</b>		<b>534.081</b>	<b>100,00%</b>				
<b>FUNDOS EM RENDA FIXA</b>		<b>373.823</b>	<b>69,99%</b>				
<b>Títulos Públicos</b>		<b>198.309</b>	<b>37,13%</b>				
FI RF FAROL ALM I	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	117.167	21,94%				
FI RF FAROL ALM II	Notas do Tesouro Nacional NTN-B	81.142	15,19%				
<b>Oper. Compromissadas (Título público)</b>		<b>52.661</b>	<b>9,86%</b>				
FI RF FAROL ALM I	Secretaria do Tesouro Nacional	13.368	2,50%				
FI RF FAROL ALM II	Secretaria do Tesouro Nacional	8.151	1,53%				
FI RF FAROL	Secretaria do Tesouro Nacional	31.142	5,83%				
<b>Debêntures indexadas ao CDI e ao IPCA</b>		<b>42.410</b>	<b>7,94%</b>				
FI RF FAROL ALM I	TEL-NL	3.015	0,56%				
FI RF FAROL ALM I	BR TELEC	1.855	0,35%				
FI RF FAROL ALM I	DUKE GEP	2.113	0,40%				
FI RF FAROL ALM I	COELCE	4.065	0,76%				
FI RF FAROL ALM I	CEMIG G	4.155	0,78%				
FI RF FAROL ALM I	BNDESPAR	4.479	0,84%				
FI RF FAROL ALM I	TRACTEBE	986	0,18%				
FI RF FAROL ALM I	CCR	3.544	0,66%				
FI RF FAROL ALM II	TEL-NL	1.848	0,35%				
FI RF FAROL ALM II	BNDESPAR	2.747	0,51%				
FI RF FAROL ALM II	TRACTEBE	603	0,11%				
FI RF FAROL ALM II	BR TELEC	1.137	0,21%				
FI RF FAROL ALM II	COELCE	2.491	0,47%				
FI RF FAROL ALM II	CCR	2.173	0,41%				
FI RF FAROL ALM II	CEMIG G	2.548	0,48%				
FI RF FAROL ALM II	DUKE GEP	1.297	0,24%				
FI RF FAROL	TEL-NL	1.320	0,25%				
FI RF FAROL	BR TELEC	1.613	0,30%				
FI RF FAROL	AUTOBAN	422	0,08%				
FI RF FAROL	VALE	1	0,00%				
<b>Certificado de Depósito Bancário</b>		<b>36.989</b>	<b>6,93%</b>				
FI RF FAROL ALM I	Banco Bradesco	9.333	1,75%				
FI RF FAROL ALM I	Abn Amro - SANTANDER	5.263	0,99%				
FI RF FAROL ALM I	Banco Itaú	6.075	1,14%				
FI RF FAROL ALM II	Banco Bradesco	5.723	1,07%				
FI RF FAROL ALM II	Abn Amro	3.227	0,60%				
FI RF FAROL ALM II	Banco Itaú	3.725	0,70%				
FI RF FAROL	Banco Bradesco	3.644	0,68%				
<b>DPGE</b>		<b>28.700</b>	<b>5,37%</b>				
FI RF FAROL ALM I	SCHAHIN	2.422	0,45%				
FI RF FAROL ALM I	BMG	3.348	0,63%				
FI RF FAROL ALM I	PINE	2.397	0,45%				
FI RF FAROL ALM I	SOFISA	2.392	0,45%				
FI RF FAROL ALM I	INDUSVAL	2.419	0,45%				
FI RF FAROL ALM I	CRUZEIRO DO SUL	2.424	0,45%				
FI RF FAROL ALM I	PANAMERICANO	2.389	0,45%				
FI RF FAROL ALM II	BMG	2.053	0,38%				
FI RF FAROL ALM II	SCHAHIN	1.485	0,28%				
FI RF FAROL ALM II	INDUSVAL	1.483	0,28%				
FI RF FAROL ALM II	SOFISA	1.466	0,27%				
FI RF FAROL ALM II	PANAMERICANO	1.464	0,27%				
FI RF FAROL ALM II	PINE	1.470	0,28%				
FI RF FAROL ALM II	CRUZEIRO DO SUL	1.486	0,28%				
	<b>Certif.Receb.Imobiliário</b>	<b>7.512</b>	<b>1,41%</b>				
FI RF FAROL ALM I	RIO BRAVO	2.695	0,50%				
FI RF FAROL ALM I	BRC Securitizadora	1.849	0,35%				
FI RF FAROL ALM II	RIO BRAVO	1.645	0,31%				
FI RF FAROL ALM II	BRC Securitizadora	1.324	0,25%				
<b>FI - Direitos Creditórios</b>		<b>7.278</b>	<b>1,36%</b>				
FI RF FAROL ALM I	RURAL SERIE 2 SENIOR	1.343	0,25%				
FI RF FAROL ALM II	RURAL SERIE 2 SENIOR	823	0,15%				
FI RF FAROL	RURAL SERIE 2 SENIOR	2.336	0,44%				
FI RF FAROL	FIC FIDC CEF PACTUAL	2.776	0,52%				
<b>SALDO EM TESOURARIA DOS FUNDOS</b>		<b>4</b>	<b>0,00%</b>				
FI RF FAROL ALM I	CAIXA	0	0,00%				
FI RF FAROL ALM II	CAIXA	0	0,00%				
FI RF FAROL	CAIXA	3	0,00%				
<b>TOTAL CONTAS Pagar/Receber FUNDOS</b>		<b>(40)</b>	<b>-0,01%</b>				
FI RF FAROL ALM I	CONTAS Pagar/Receber	(19)	0,00%				
FI RF FAROL ALM II	CONTAS Pagar/Receber	(18)	0,00%				
FI RF FAROL	CONTAS Pagar/Receber	(4)	0,00%				
<b>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</b>		<b>16.704</b>	<b>3,13%</b>				
Fip Coliseu	Banco Modal	15.919	2,98%				
Empr. Brasil/FMIEE	BRZ investimentos	785	0,15%				
<b>RENDA VARIÁVEL</b>		<b>46.415</b>	<b>8,69%</b>				
Carteira Própria	AMBEV PN	3.752	0,70%				
Carteira Própria	BRASIL ON	965	0,18%				
Carteira Própria	BRADERCO PN	2.950	0,55%				
Carteira Própria	BRASIL TELEC ON	197	0,04%				
Carteira Própria	BRASIL TELEC PN	1.511	0,28%				
Carteira Própria	B2W COMP. GLOBAL DO VAREJO	458	0,09%				
Carteira Própria	CEMIG PN	1.299	0,24%				
Carteira Própria	COPEL ON	2.128	0,40%				
Carteira Própria	COPASA ON	3.282	0,61%				
Carteira Própria	SID NACIONAL ON	943	0,18%				
Carteira Própria	CONTAX ON	228	0,04%				
Carteira Própria	CONTAX PN	200	0,04%				
Carteira Própria	GERDAU PN	1.370	0,26%				
Carteira Própria	ITAUSA PN	1.070	0,20%				
Carteira Própria	ITAU UNIBANCO PN	2.316	0,43%				
Carteira Própria	LOJAS AMERIC ON	1.463	0,27%				
Carteira Própria	PETROBRAS PN	9.111	1,71%				
Carteira Própria	TRACTEBEL ON	971	0,18%				
Carteira Própria	TELESP PN	493	0,09%				
Carteira Própria	TELEMAR ON	1.157	0,22%				
Carteira Própria	TELEMAR PN	253	0,05%				
Carteira Própria	USIMINAS PNA	2.033	0,38%				
Carteira Própria	VALE R DOCE PNA	8.095	1,52%				
Carteira Própria	DIVIDENDOS/JCP	171	0,03%				
<b>* IMÓVEIS</b>		<b>82.466</b>	<b>15,44%</b>				
<b>EMPRÉSTIMOS</b>		<b>12.882</b>	<b>2,41%</b>				
<b>DISPONÍVEL</b>		<b>1.790</b>	<b>0,34%</b>				

\* A entidade possui 03 terrenos que foram recebidos em dação de pagamento pela patrocinadora Companhia de Distritos Industriais - CDI (atual Codemig), quais sejam: dois no Distrito Industrial de Pouso Alegre e um no Distrito Industrial Vale do Jatobá. Como a manutenção desses terrenos é proibida pela Resolução CMN 3.792/09, a PREVIMINAS vem empreendendo esforços para vendê-los. No entanto, trata-se de terrenos industriais, cuja comercialização torna-se morosa em virtude de sua natureza e peculiaridade.

## RESUMO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS - 2010

Plano  
SALDADO

COPASA

## VALORES DE MERCADO DOS INVESTIMENTOS (R\$mil)

Discriminação dos Investimentos	dez/2010	% Aplicação	dez/2009	% Aplicação	Limite Res.3792
<b>Recursos Garantidores das Reservas Técnicas</b>	<b>534.081</b>	<b>100,00%</b>	—	—	—
Renda Fixa	373.823	69,99%	—	—	100%
Renda Variável	46.415	8,69%	—	—	70%
Investimentos Estruturados	16.704	3,13%	—	—	20%
Imóveis	82.466	15,44%	—	—	8%
Empréstimos/Financiamentos	12.882	2,41%	—	—	15%
Disponível	1.790	0,34%	—	—	—

## COMPARAÇÃO RES. 3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Segmentos	Alocação Objetiva	Limite Superior	% Invest. Atual
Renda Fixa	73,22%	100,00%	70,33%
Renda Variável	12,69%	25,00%	8,69%
Investimentos Estruturados	5,28%	10,00%	3,13%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Carteira de Imóveis	5,55%	8,00%	15,44%
Empréstimos aos Participantes	3,30%	15,00%	2,41%

## RENTABILIDADE

Segmentos	Benchmark	%	Plano 2010
Renda Fixa	INPC + 6%aa e CDI	12,03%	16,31%
Renda Variável	Ibovespa	1,04%	0,30%
Investimentos Estruturados	INPC + 6%aa	12,85%	12,74%
Carteira Imobiliária	INPC + 6%aa	12,85%	97,78%
Empréstimos aos Participantes	INPC + 6%aa	12,85%	3,57%
Carteira Total	INPC + 6%aa	12,85%	4,07%

## RELATÓRIO RESUMO DE POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 2011

Plano  
SALDADO

COPASA

Entidade: 2231 - PREVIMINAS | Plano de Benefícios: 2010002474 - Plano Copasa Saldado

Exercício: 2011 | Data de Geração: 09/05/2011 10:08:53

## Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência:

Período de referência: 01/2011 a 12/2011 | Indexador: INPC | Taxa de juros: 6,00%

## Documentação/Responsáveis:

Nº da Ata de Aprovação: 188 | Data da aprovação pelo Conselho Deliberativo: 15/12/2010

## Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado - Segmento: Plano

Nome: Maurício Azeredo Dias Costa | CPF: 219.938.826-34 | Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro

Controle de Riscos: Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco de Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional; Outros.

## ALOCÇÃO DOS RECURSOS (RES. 3792/CMN E POLÍTICA DE INVESTIMENTOS)

Segmentos	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	50,00%	100,00%	70,97%
Renda Variável	0,00%	30,00%	14,96%
Imóveis	0,00%	8,00%	8,00%
Empréstimos e Financiamentos	0,00%	15,00%	2,67%
Investimentos Estruturados	0,00%	10,00%	3,40%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

## Utiliza Derivativos? Sim

## Observações

- As metas de rentabilidade foram definidas para um horizonte de 60 meses. É possível, portanto, que, dentro de um mesmo ano-calendário, a rentabilidade dos investimentos fique abaixo da meta.
- Apresentaremos a seguir metas por segmento: Renda Fixa (INPC + 6,50%aa); Renda Variável (INPC + 11,05%aa); Investimentos Estruturados (INPC + 7%aa); Imóveis (INPC + 6%aa); e Operações com Participantes (INPC + 6%aa).



---

Av. Álvares Cabral, 200 - 16º andar - Centro  
30170-000 - Belo Horizonte/MG  
[www.previminas.com.br](http://www.previminas.com.br)

1) Atendendo as disposições da Lei Complementar nº 108 e nº 109, ambas de 29 de maio de 2001, e da Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, a GAMA Consultores Associados apresenta o Parecer Técnico-Atuarial do Plano de Benefícios COPASA SALDADO, administrado e executado pela PREVIMINAS - FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, patrocinado pela COPASA - Companhia de Saneamento de Minas Gerais, em face da Avaliação Atuarial anual do exercício de 2010, tendo como objetivo o dimensionamento das Provisões [Reservas] Matemáticas e Fundos Previdenciais, bem como apuração do custo dos benefícios assegurados pelo Plano e, em decorrência, a fixação do Plano de Custeio para o exercício de 2011, cujos resultados foram disponibilizados à Entidade por meio do Relatório GAMA 43 RE 153/10.

2) O Plano de Benefícios COPASA Saldado possui todos os seus benefícios estruturados na modalidade de Benefício Definido (BD) e, conforme Resolução MPS/CGPC nº 16, de 22 de novembro de 2005, trata-se de plano de benefícios de caráter previdenciário na modalidade de Benefício Definido (BD).

3) O PLANO COPASA SALDADO é um plano semelhante ao Plano de Benefícios RP1 - COPASA, advindo da cisão deste, tendo sido oferecido aos Participantes e Assistidos oriundos do Plano de Benefícios 1 - RP1, durante o período de opção, a possibilidade de migrar seus direitos para este PLANO COPASA SALDADO, tornando-se fechado a novas adesões, a partir do término desse período. A criação do PLANO COPASA SALDADO foi aprovada pelo Órgão Governamental competente por meio do Ofício nº 1.805/CGAF/DITEC/PREVIC, datado de 23 de junho de 2010, tendo seu início operacional na Data Efetiva, qual seja, 01/11/2010.

4) As Provisões Matemáticas, bem como os resultados constantes deste Parecer foram atuarialmente reposicionadas para 31/12/2010, considerando a Avaliação Atuarial anual de 2010, utilizando-se a metodologia de recorrência financeira para a apuração da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e a metodologia de cálculo atuarial para a apuração da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, utilizando as informações contábeis e patrimoniais do Plano posicionadas em 31/12/2010, conforme contabilizações efetuadas pela Entidade.

5) Em face da PREVIMINAS não ter informado nenhum fato relevante, em conformidade com a solicitação feita àquela Entidade, consideramos no seu processamento a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto 4.942/03, dada a responsabilidade técnico-atuarial da GAMA, em relação aos Planos administrados pela Entidade.

6) As hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial anual de 2010 do Plano COPASA Saldado, e seu reposicionamento, foram formuladas conforme determinação da PREVIMINAS, com a concordância da Patrocinadora, considerando o que lhe é pertinente, sendo que a Entidade estava subsidiada pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados lhe foram formalizados por meio do Relatório GAMA 43 - RE 088/10, realizados para a massa de Participantes e Assistidos do Plano COPASA, sendo tais hipóteses aplicadas ao PLANO COPASA SALDADO uma vez que a massa migrante é toda oriunda daquele Plano, devido a cisão deste, observando assim, no que nos pertine, os ditames da Resolução MPS/CGPC nº 018/06.

7) Por oportuno, ressaltamos que as referidas hipóteses e métodos atuariais, estão em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos pela legislação brasileira e pela comunidade internacional de atuária, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais.

8) Consoante a Resolução MPS/CGPC 28/09, as Provisões Matemáticas são subdivididas em Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC e Provisões Matemáticas a Constituir.

9) As Provisões [Reservas] Matemáticas de Benefícios Concedidos - PMBC, fixadas com base nas informações individuais dos Assistidos (Aposentados e Pensionistas) do PLANO COPASA SALDADO, existentes em 31/12/2010, e disponibilizadas pela PREVIMINAS, foram determinadas atuarialmente pelo valor presente dos benefícios futuros. Assim, as PMBC montam, em 31/12/2010, em R\$282.442.992,00 (duzentos e oitenta e dois milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, novecentos e noventa e dois reais).

10) Já as Provisões [Reservas] Matemáticas de Benefícios a Conceder - PMBaC, fixadas pela metodologia de recorrência financeira a partir da Avaliação Atuarial anual posicionada em 01/11/2010, montam, em 31/12/2010, em R\$344.312.615,00.

11) O PLANO COPASA SALDADO não possui Provisões a Constituir na data base da Avaliação Atuarial anual e nem na data de reposicionamento.

12) Desta forma, certificamos os valores acumulados das obrigações passivas da PREVIMINAS com o Plano, para com os respectivos Participantes e Assistidos, através das Provisões [Reservas] Matemáticas, no montante total de R\$626.755.607,00 (seiscentos e vinte e seis milhões, setecentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e sete reais), em 31/12/2010.

13) Conforme observado no Balancete Contábil de 31/12/2010, verifica-se que R\$532.618.395,93 (quinhentos e trinta e dois milhões, seiscentos e dezoito mil, trezentos e noventa e cinco reais e noventa e três centavos) estão integralizados, e está registrado como Patrimônio de Cobertura do Plano o montante de R\$631.406.748,77 (seiscentos e trinta e um milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos e quarenta e oito reais e setenta e sete centavos), uma vez que existem recursos a receber no montante de R\$98.788.352,84 (noventa e oito milhões, setecentos e oitenta e oito mil, trezentos e cinquenta e dois reais e oitenta e quatro centavos), registrados na conta contábil 1.2.1.1 - Contribuições a Receber, ou seja, 15,65% do Patrimônio de Cobertura do Plano não estão integralizados naquela data.

14) Do montante a integralizar antes citado, a Patrocinadora verte à PREVIMINAS Contribuições Extraordinárias Contratadas, destinadas a fazer frente à parcela do total dos ativos de cobertura dos compromissos assumidos com os benefícios do Plano, cujo montante equivale, em 31/12/2010, a R\$98.403.655,36 (noventa e oito milhões, quatrocentos e três mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos), financiada inicialmente em 240 (duzentos e quarenta) prestações mensais, as quais vêm sendo amortizadas mensalmente. O tempo decorrido foi de 123 (cento e vinte e três) meses e, portanto, restam 117 (cento e dezessete) prestações, em 31 de dezembro de 2010, para a cessação desse compromisso com o PLANO COPASA SALDADO.

15) Esclarecemos que referido Contrato de Dívida, firmado inicialmente com o Plano COPASA RP1 foi integralmente transferido ao PLANO COPASA SALDADO, sendo que as devidas formalizações encontram-se em providências pela Entidade junto à Patrocinadora.

16) O valor residual de R\$384.697,48 (trezentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e noventa e sete reais e quarenta e oito centavos) da conta contábil 1.2.1.1 - Contribuições a Receber, encontra-se distribuído entre Contribuições do Mês e Contribuições em Atraso.

17) No exercício de 2010 não houve constituição ou reversão de Fundos Previdenciais, sendo que o PLANO COPASA SALDADO não registra Fundo Previdencial em seu Balancete, posicionado em 31/12/2010. O Fundo Administrativo montava R\$2.570.102,31 (dois milhões, quinhentos e setenta mil, cento e dois reais e trinta e um centavos) e o Fundo de Investimentos do Plano R\$271.407,68 (duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e sete reais e sessenta e oito centavos), os dois com a respectiva cobertura patrimonial, cuja determinação é de responsabilidade da PREVIMINAS, na data de 31/12/2010.

18) Confrontando-se as obrigações do Passivo Atuarial, expressas pelo valor das Provisões [Reservas] Matemáticas antes apresentadas, com o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano que, em 31/12/2010, atingiu o montante de R\$631.406.748,77 (seiscentos e trinta e um milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos e quarenta e oito reais e setenta e sete centavos), verifica-se que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO apresentou Superávit Técnico de R\$4.651.141,77 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e quarenta e um reais e setenta e sete centavos), em 31/12/2010.

19) O Superávit Técnico acumulado representava 0,74% (setenta e quatro centésimos por cento) do total das Provisões Matemáticas em dezembro de 2010, sendo mantido integralmente em Reserva de Contingência, em conformidade com a Resolução MPS/CGPC 26/08.

20) Tendo em vista que o PLANO COPASA SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, o custo normal do Plano, assim como seu custeio, é nulo.

21) Em consonância com a deliberação da Entidade, considerando o seu PGA, o custo administrativo para o exercício de 2011 deverá observar o limite máximo anual de 0,92% dos Recursos Garantidores do Plano, sendo, no entanto, intencionado o percentual de 0,805% incidente sobre os mesmos Recursos. Assim, de acordo com o Recurso Garantidor previsto pela Entidade para o final do exercício de 2011, equivalente a R\$575.836.501,47 (quinhentos e setenta e cinco milhões, oitocentos e trinta e seis mil, quinhentos e um reais e quarenta e sete centavos), o custo intencionado resulta em um total de R\$4.635.617,54 (quatro milhões, seiscentos e trinta e cinco mil, seiscentos e dezessete reais e cinquenta e quatro centavos) para o exercício de 2011.

22) Em face do Custo Administrativo intencionado, o Custo Médio total do Plano, em 01/11/2010, estava mensurado na correspondência de 8,46% (oito inteiros e quarenta e seis centésimos por cento) da Folha anual de Benefícios Saldados, sendo o custo coberto integralmente pelo Plano de Custeio a seguir apresentado, a vigorar a partir de 01 de novembro de 2010 e até 31 de outubro de 2011, em conformidade com as regras e definições constantes no Regulamento do Plano, desde que previamente aprovado pela PREVIMINAS e Patrocinadora.

23) Dessa forma, para fins do montante a ser arrecadado como receita administrativa para fazer frente às despesas administrativas do Plano, serão consideradas no Plano de Custeio:

a) Sobrecarga administrativa de 0,90% (noventa centésimos por cento) das Receitas Previdenciais, incidente sobre os benefícios saldados concedidos dos Assistidos e a conceder dos Participantes do Plano, exceto Autopatrocinaados, tendo a contrapartida paritária aos Participantes e Assistidos pela Patrocinadora, em obediência ao Regulamento do Plano. Os Autopatrocinaados deverão verter as contribuições de sua responsabilidade e aquelas da Patrocinadora;

b) Sobrecarga administrativa de 13,0435% (treze inteiros, quatrocentos e trinta e cinco décimos de milésimos por cento) das Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora (Contrato de Dívida), destinada a cobrir compromissos com gerações de Participantes existentes na data de início do Plano, considerando a sua origem no PLANO COPASA;

c) Taxa de administração média de 0,36% dos Recursos Garantidores do Plano;

d) Caso seja necessário, o Fundo Administrativo existente servirá como fonte acessória do custeio administrativo do Plano.

24) Em relação ao Plano de Custeio, no que diz respeito ao Custeio Administrativo, este deverá ser revisto até a base do mês de junho de 2011, conforme informações da PREVIMINAS.

25) Adicionalmente, e conforme explicitado no Relatório GAMA 43 – RE 153/10, pertinente a esta Avaliação Atuarial anual, com base no Plano de Custeio proposto para o período de competência de 01/11/2010 a 31/10/2011, frente aos Custos do Plano, ambos fixados por meio desta Avaliação Atuarial anual de 2010, posicionada em 01/11/2010, verifica-se a suficiência do referido Custeio.

26) De forma que, o Plano de Custeio fixado acima, depois de aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVIMINAS e pela Patrocinadora, conforme normas vigentes, deverá ser observado nos percentuais e prazos indicados, sendo que estes são indispensáveis para o equilíbrio e solvência do Plano, cabendo a PREVIMINAS zelar pela sua fruição, observados os prazos e ditames regulamentares.

27) A rentabilidade Patrimonial do Plano de Benefícios COPASA Saldado, auferida no período de novembro a dezembro do exercício de 2010, foi de 4,07% (quatro inteiros e sete centésimos por cento), como informado pela PREVIMINAS, sendo que a exigibilidade atuarial de rentabilidade do Patrimônio de Cobertura do Plano, referente ao mesmo período, ficou em 2,63% (dois inteiros e sessenta e três centésimos por cento), composto pelo INPC de 1,64% (um inteiro e sessenta e quatro centésimos por cento) mais 6,00% (seis por cento) de juros técnicos de desconto financeiro ao ano (correspondente a 0,98% no período), resultando em ganho atuarial ao Plano de 1,41% (um inteiro e quarenta e um centésimos por cento) da rentabilidade patrimonial do exercício.

28) Cumpre destacar que, para fins do reposicionamento atuarial em 31/12/2010, os valores de patrimônio, ativos de investimentos e exigíveis do Plano utilizados, foram os informados pela Entidade, através do Balancete Contábil do Plano do mês de dezembro de 2010, para os quais consideramos estar contabilizados a valor de mercado e refletem fielmente a situação na data de referência, sendo tal fato de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, bem como consideramos que o passivo atuarial ora avaliado está fixado com base na taxa de juros técnicos de desconto financeiro de 6,00% a.a.

29) Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do PLANO COPASA SALDADO, em 31/12/2010, encontra-se superavitária, conforme comprovada pela existência de Superávit Técnico acumulado de R\$4.651.141,77 (quatro milhões, seiscentos e cinquenta e um mil, cento e quarenta e um reais e setenta e sete centavos), naquela data, como observado através do confronto entre as obrigações anteriormente expostas, e o Patrimônio de Cobertura do Plano, inexistindo Provisões a Constituir, sendo esse montante integralmente destinado à formação da Reserva de Contingência.